

II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB

“Práticas Locais, Saberes Globais”

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CINTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**PENSAMENTO CRÍTICO-REFLEXIVO DA COMUNIDADE ACADÊMICA A
RESPEITO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA GUINÉ-BISSAU: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

**Fatumata Binta Embaló¹, Amiry Monteiro Sanca¹, Nené Inturé¹, Leilane Barbosa de
Sousa¹**

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto das Ciências da Saúde, e-mail: fatumata15@hotmail.com, amirymonteirosanca@outlook.com, verinhainture@gmail.com, leilane@unilab.edu.br.

RESUMO

A percentagem da mortalidade materna na Guiné-Bissau é a oitava mais elevada do mundo em 2014 e a taxa de mortalidade infantil de crianças com menos de cinco anos na Guiné-Bissau é a sétima mais alta do mundo em 2011. Diante deste contexto, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de relatar a experiência de estímulo ao pensamento crítico-reflexivo da comunidade acadêmica, em especial os guineenses, por meio da discussão da situação de saúde materna infantil na Guiné-Bissau e da elaboração das possíveis propostas de intervenções que visam reduzir o risco e promover a qualidade de saúde do público-alvo em estudo. Trata-se de relato de uma experiência acadêmica, vivenciada no quadro comemorativo do 42º aniversário da independência da Guiné-Bissau, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A experiência foi desenvolvida em quatro etapas, a saber: levantamento bibliográfico, identificação de problemas, elaboração de propostas e apresentação para a comunidade acadêmica. Foram elencadas as seguintes propostas de intervenção: incentivar a reforma política por meio da promoção dos debates sociais e políticos sobre a importância da mesma; valorizar os produtos internos do país; aprimorar as políticas e ações de vigilância sanitária e epidemiológica; aperfeiçoar e ampliar cobertura das políticas de promoção da saúde; e sugerir o redirecionamento das verbas

orçamentárias destinadas à saúde. A experiência permitiu promoção de momento crítico-reflexivo de futuros profissionais que poderão atuar em Guiné-Bissau e proporcionar melhorias para a saúde materno-infantil deste país.

PALAVRAS-CHAVE: Guiné-Bissau, Sistema nacional de saúde, Saúde materno-infantil.

INTRODUÇÃO

A independência de Guiné-Bissau contrasta com a precária situação de saúde no país, que está entre os países menos desenvolvidos do mundo e em constante instabilidade política e econômica, esta situação desfavorece a qualidade da saúde da população guineense.

O perfil epidemiológico do país está marcado por doenças infectocontagiosas; aumento das doenças não transmissíveis; comportamentos de risco, como tabagismo, alcoolismo, consumo de drogas e práticas sexuais de risco; pelas condições do meio ambiente; e por uma alimentação desequilibrada, apresentando como consequência, uma morbimortalidade elevada, sobretudo materno-infantil (SANES, 2014).

Diante deste contexto, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de relatar a experiência de estímulo ao pensamento crítico-reflexivo da comunidade acadêmica, em especial os guineenses, por meio da discussão da situação de saúde materna infantil na Guiné-Bissau e da elaboração das possíveis propostas de intervenções que visam reduzir o risco e promover a qualidade de saúde do público-alvo em estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de relato de uma experiência acadêmica vivenciada no quadro comemorativo do 42º aniversário da independência da Guiné-Bissau, quando a comissão organizadora do evento lançou edital para apresentação dos trabalhos/projetos voltados para Guiné-Bissau nas diversas áreas que compõe a UNILAB.

Com base nisso, alguns alunos da enfermagem convidaram todos os alunos guineenses do curso para elaborarem um projeto de intervenção destinado à saúde na Guiné-Bissau. Com base na análise da situação de saúde do referido país, o tema escolhido foi “Saúde materno-Infantil na Guiné-Bissau”.

A experiência foi desenvolvida em quatro etapas, a saber:

1ª - Levantamento bibliográfico acerca da temática “Saúde materno-infantil em Guiné-Bissau”;

2ª – Identificação de problemas que afetam a Saúde materno-infantil em Guiné-Bissau;

3ª - Elaboração de propostas de intervenção (metodologias ativas) e resultados esperados; e

4ª – Apresentação para a comunidade acadêmica em forma de seminário – problemas identificados, propostas de intervenção (metodologias ativas) e resultados esperados.

A proposta foi apresentada, durante uma hora, por dois estudantes de enfermagem no auditório didático da UNILAB. Participaram do momento discentes de diversos cursos e nacionalidades, sendo que a maioria era composta por guineenses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura cautelosa dos materiais coletados foram destacados os seguintes pontos como fatores primordiais que subsidiam a precariedade da saúde materno infantil na Guiné-Bissau: instabilidade política e econômica, más condições sanitárias; funcionamento ineficaz da vigilância epidemiológica, comportamento de risco da população e limitação do orçamento do Estado destinado ao setor saúde resultando na baixa cobertura do sistema (SANES, 2014).

Nesta óptica, com intuito de solucionar os problemas, foram elencadas as seguintes propostas de intervenção: incentivar a reforma política por meio da promoção dos debates sociais e políticos sobre a importância da mesma; valorizar os produtos internos do país; aprimorar as políticas e ações de vigilância sanitária e epidemiológica; aperfeiçoar e ampliar cobertura das políticas de promoção da saúde; e sugerir o redirecionamento das verbas orçamentárias destinadas à saúde.

Espera-se que as propostas de intervenção elencadas sejam utilizadas como base de atuação dos futuros profissionais egressos da Unilab que por ventura venham a atuar na Guiné-Bissau. O diálogo, na experiência social, pode promover mudanças de atitudes e práticas (FERNANDES; GOMES, 2003).

Com a implementação das propostas de intervenções, vislumbra-se que Guiné-Bissau progrida em direção à estabilidade política e econômica, alcance melhorias no funcionamento da vigilância sanitária e epidemiológica, e apresente diminuição significativa dos comportamentos de risco de sua população.

CONCLUSÕES

Acredita-se que a causa base para que não haja um bom funcionamento do Sistema Nacional de Saúde guineense e conseqüentemente a boa qualidade de saúde é a instabilidade

política e econômica, os demais problemas são as consequências provenientes desta causa. Uma vez solucionado o problema primordial (instabilidade política e econômica), abrir-se-ão oportunidades que outros problemas sejam solucionados com mais facilidade.

A experiência dialógica permitiu promoção de momento crítico-reflexivo de futuros profissionais que poderão atuar em Guiné-Bissau e proporcionar melhorias para a saúde materno-infantil deste país.

REFERÊNCIAS

- SANE, S. Análise do Programa de Prevenção da Transmissão Vertical do Vírus HIV na ONG “Associação Céu e Terras”, Guiné-Bissau, 2007-2011** [Dissertação de Mestrado]. São Paulo-SP: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2014.
- FERNANDES, L. A.; GOMES, J. M. M. Relatórios de pesquisa nas Ciências Sociais. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 2003.